



MUNICÍPIO DA RIBEIRA GRANDE

ATA — Reunião de Concertação entre a Câmara Municipal da Ribeira Grande (CMRG) e a Direção Regional da Cooperação com o Poder Local (DRCPL)

Revisão do Plano Diretor Municipal da Ribeira Grande (rPDMRG)

8 de maio de 2026

Videoconferência – Microsoft teams

1. PRESENCAS

Câmara Municipal da Ribeira Grande (CMRG)

- Eng.º Miguel Bernardo – Vereador
- Arq.ª Catarina Pacheco Vieira

Direção Regional da Cooperação com o Poder Local (DRCPL)

- Eng.º Jorge Soares
- Dr.ª Dora Garcia

Equipa do Plano (EP)

- Arq.º Leonel Ferreira
- Dr. Miguel Paixão

2. ORDEM DE TRABALHOS

- Programação das UOPG em solo urbano
- Programa de Execução e Plano de Financiamento – arruamentos urbanos
- Reavaliação da área EPIaC da Lomba do Cavalo
- Reavaliação da área EPIC de Rabo de Peixe - reavaliação
- Reavaliação da classificação de solo urbano na Rua das 16 Pedras.
- Área da Unidade de Execução do Morro de Baixo
- Reavaliação da classificação de solos na ligação Ribeirinha – Ribeira Grande
- Conclusões e sequência

3. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Enquadramento inicial

A reunião foi aberta pela CMRG, que esclareceu que o objetivo era proceder à concertação final após ponderação da apreciação emitida pela DRCPL em 10 de abril de 2026. Os temas considerados já resolvidos pela DRCPL não foram objeto de discussão.

Programação das UOPG em solo urbano

A DRCPL colocou a possibilidade de que, após o prazo de execução das UOPG 1 (Pico da Pedra), 3 (Rabo de Peixe/Santana) e 6 (Ribeirinha), estas áreas não revertam automaticamente para solo rústico, atendendo ao seu caráter marcadamente urbano. A CMRG manifestou abertura para ponderar esta possibilidade.

Programa de Execução e Plano de Financiamento – arruamentos urbanos

A EP analisará o documento disponibilizado pela DRCPL, que identifica divergências e omissões entre elementos da rPDMRG no que concerne aos arruamentos urbanos previstos. A CMRG comprometeu-se a complementar a Ação 21 – Construção de arruamentos urbanos no Programa de Execução e Plano de Financiamento, através da introdução de um anexo com a listagem dos arruamentos urbanos que integram esta ação, o que mereceu a anuência da DRCPL.

Reavaliação da área EPIaC da Lomba do Cavalo

A CMRG informou que a área delimitada como *Espaços polivalentes industriais, de serviços e de logística a consolidar* será redefinida, uma vez que parte da mesma integra parcelas consolidadas. A área dessas parcelas será integrada em *Espaços polivalentes industriais, de serviços e de logística consolidados*. A área remanescente, integrada nos *Espaços polivalentes industriais, de serviços e de logística a consolidar*, corresponde a um único proprietário, tornando dispensáveis os mecanismos de programação propostos pela DRCPL, pelo que o Município prescinde da delimitação de UOPG.

Reavaliação da área EPIC de Rabo de Peixe

A CMRG pretende manter a qualificação como EPIC, rejeitando a sugestão de classificação como espaços verdes urbanos. Foi esclarecido que os terrenos são privados.

A ideia de instalação de um Museu da Aviação é ainda embrionária e não integrará esta revisão do PDM.

Reavaliação da classificação de solo urbano – Rua das 16 Pedras

A DRCPL reiterou que a classificação depende da existência de compromisso urbanístico válido, devendo ser apresentado título de licença até à discussão pública. Caso contrário, a área deverá ser classificada como solo rústico, nos termos do Decreto Regulamentar n.º 15/2015.

A CMRG reafirmou tratar-se de um compromisso concreto e que a classificação deve manter-se, assumindo que explicará no relatório do Plano a opção tomada.

Área da Unidade de Execução do Morro de Baixo

A CMRG informou que a área tem aptidão turística e existe interesse privado na sua execução que decorre nos termos da unidade de execução aprovada.

A DRCPL recomendou que a CMRG avalie a possibilidade de estabelecer contratos de urbanização com os proprietários, como mecanismo mais seguro de compromisso. A CMRG esclareceu que na zona a Nascente não exclusivamente turística, tal contrato é viável e está a ser trabalhado.

Na zona a Poente, a execução é individualizada e não exige contrato urbanístico.

Reavaliação da classificação de solos na Ligação Ribeirinha – Ribeira Grande

A DRCPL sugeriu ponderar uma ocupação de baixa densidade, evitando um contínuo urbano linear. A CMRG esclareceu que já existe ocupação pontual e intenção de loteamento a norte.

A médio prazo, prevê-se que a área venha a consolidar-se, justificando a manutenção da classificação proposta.

A ligação futura entre os dois aglomerados é estratégica para o desenvolvimento municipal.

CONCLUSÕES E SEQUÊNCIA

A reunião permitiu clarificar posições e ajustar soluções técnicas entre CMRG e DRCPL.

A CMRG prosseguirá com a preparação da proposta de plano a submeter a discussão pública.

A CMRG agendará reunião específica sobre Reserva Ecológica, envolvendo DRAAC e DRRFOT, conforme solicitado.

A ata será remetida a todos os participantes para aprovação.

Câmara Municipal da Ribeira Grande

Direção Regional da Cooperação com o Poder Local

Equipa do Plano